

Câmara de BH vai lançar dois livros e uma revista

Assunto:

INFORMAÇÃO E HISTÓRIA



Câmara de BH vai lançar dois livros e uma revista

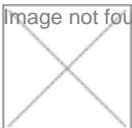
Memórias da Câmara Municipal de Belo

Horizonte e da capital mineira, pessoas e fatos que marcaram a história do Legislativo na cidade são tema de três publicações que reúnem informações e novos olhares sobre o Parlamento Municipal. A revista ?Lei Orgânica - 20 Anos? e os livros ?Além do Plenário - Presidentes da Câmara Municipal de Belo Horizonte (1936-2008)? e ?Ciclones e Macaréus - O Parlamento na História de Belo Horizonte? serão lançados no dia 22 de dezembro, às 19h, no Palácio Francisco Bicalho.

Além do Plenário

A história dos presidentes da Câmara Municipal de Belo Horizonte está diretamente vinculada à da capital. Sob o comando de seus dirigentes, o Legislativo Municipal contribuiu decisivamente para o crescimento da cidade, ao estabelecer parcerias e desenvolver políticas públicas para o bem comum do cidadão. O livro ?Além do Plenário? conta a história desses presidentes a partir de 1936, quando da eleição de Antônio Aleixo, dentro da constituição da nova Câmara Municipal de Belo Horizonte, até 2008, na gestão do presidente Totó Teixeira.

Image not found or type unknown



A idéia da construção do livro partiu da necessidade de informações a respeito dos ex-presidentes, quando da eleição da presidente Luzia Ferreira para o biênio 2009/2010. Produzida pela Superintendência de Comunicação Institucional da CMBH, a obra é uma verdadeira coletânea de histórias individuais e coletivas, resultado de pesquisa em órgãos

públicos, jornais da época, depoimentos textuais e gravados.

Lei Orgânica

A revista comemorativa dos 20 anos da Constituição Municipal, completados em março desse ano, faz um registro histórico do processo de elaboração da lei e do seminário que a Câmara realizou em 22 de março, quando estudiosos e pesquisadores discutiram temas como democracia, participação popular e municipalismo.

Por meio de entrevistas, matérias jornalísticas e artigos de análise e opinião, a publicação reconta como a Câmara celebrou os 20 anos da lei, de que forma os legisladores conduziram os trabalhos há duas décadas, como foi o envolvimento da população no processo e como a imprensa noticiou os acontecimentos na época. A revista também traz análises sobre o conteúdo urbanístico da Lei Orgânica e sobre males e perspectivas da Federação Brasileira.

Ciclones e Macaréus

O procurador da CMBH, Guilherme Nunes de Avelar Neto, responsável pelo Programa Pró-Memória Legislativa e pela organização da revista "Lei Orgânica - 20 Anos", também é autor do livro "Ciclones e Macaréus - O Parlamento na História de Belo Horizonte". A obra trata do período (1891-1899) de mudança da capital mineira de Ouro Preto para Belo Horizonte, e sobre o processo de planejamento e organização da nova sede do governo de Minas Gerais, sob o viés do debate parlamentar.

O título curioso do livro, segundo o autor, teve inspiração numa expressão usada pelo arquiteto Alfredo Camarate, integrante da Comissão Construtora de Belo Horizonte. "Camarate se referia à construção de BH como um processo de "ciclones e macaréus", quer dizer, um processo tumultuado e cheio de conflitos. Da mesma forma, escolhi a expressão para me referir aos debates parlamentares da época", explicou.

De acordo com Avelar, esse período da história da cidade já foi retratado por muitos autores, porém sempre do ponto de vista da execução das obras de construção da capital planejada. "Como servidor do Legislativo, o que me chamou atenção foi a riqueza das discussões dos vereadores da época, que fizeram renascer e impulsionaram o projeto da nova sede do governo", comentou.

O procurador contou que fez questão de "dar voz" aos parlamentares e por isso transcreveu partes dos discursos. O livro também traz imagens dos vilarejos do período, das obras e de personalidades da política.

Responsável pela Informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Quinta-Feira, 16 Dezembro, 2010 - 22:00
